

"A new intellectual framework for psychiatry"  
Eric Kandel  
*American Journal of Psychiatry*  
April 1998, 155:4, pp. 457-469

## **Fundamentos da neurobiologia e concepção neurobiológica da psicopatologia**

Mario Eduardo Costa Pereira

O *Special Article* da edição de abril passado do *American Journal of Psychiatry* propõe uma nova estrutura intelectual para a psiquiatria, em função da crescente importância assumida pela neurobiologia no estudo das relações entre a mente e o cérebro. O autor chama a atenção para o fato de que, após a Segunda Guerra Mundial, a Medicina passou a fundamentar-se cientificamente na biologia molecular. A psiquiatria, por sua vez, naquele mesmo período, era uma arte terapêutica prática. Entre os anos 50 e 60, a psiquiatria norte-americana esteve fortemente influenciada pela psicanálise, abandonando temporariamente a ênfase na pesquisa do funcionamento cerebral. Durante esse período psicanalítico, a psiquiatria teria ganho um grande poder explicativo e maior percepção dos determinantes da situação clínica, embora apresentasse resultados práticos bastante decepcionantes.

O autor pondera que Freud sempre desejou construir um modelo biológico de suas hipóteses sobre o funcionamento psíquico. Contudo, em função da imaturidade da ciência do cérebro de seu tempo, o criador da psicanálise precisou abandonar estrategicamente essa aspiração, contentando-se com um modelo puramente mentalista. Para Freud, qualquer tentativa de aproximar psicanálise e neurobiologia seria prematura.

Ulteriormente, com o avanço do movimento psicanalítico, mais do que prematuras, as tentativas de associar as duas disciplinas passaram a ser consideradas como desnecessárias, pois a ciência neural era vista pelos